

## Direitos Humanos

# Mais de 6 mil crianças foram afastadas do trabalho infantil desde 2023

Ana Maria Campos

Entre 2023 e abril de 2025, 6.372 crianças e adolescentes foram retirados de situações de trabalho infantil em todo o país, com foco prioritário nos casos enquadrados nas piores formas de exploração. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), como parte da Semana

de Combate ao Trabalho Infantil. O Dia Mundial é celebrado hoje, segundo foi instituído em 2002 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 2023, 2.564 crianças e adolescentes foram identificados e afastados do trabalho infantil. Em 2024, o número subiu para 2.741. Já nos quatro primeiros meses de 2025, a Auditoria Fiscal do Trabalho retirou 1.067 meninos e meninas dessa situação de

vulnerabilidade. Do total registrado nesse período, 86% dos casos envolviam as piores formas de trabalho infantil, ou seja, atividades com graves riscos ocupacionais e sérios prejuízos à saúde e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, segundo o MTE.

Os dados também identificam um padrão. Os meninos representam 74% dos casos. Na faixa etária de até 13 anos, quando qualquer forma de trabalho é proibida, foram

identificadas 791 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Entre os adolescentes de 14 e 15 anos, foram registrados 1.451 casos. As principais atividades econômicas em que o trabalho infantil foi constatado nesse período incluem o comércio varejista, o setor de alimentação, oficinas de manutenção e reparação de veículos automotores, além da agricultura e pecuária.

O Brasil assinou o compromisso internacional de eliminar até

2025 o trabalho infantil em todas as suas formas, como reflexo da meta global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU).

Em entrevista ao Direito&Justiça, a advogada Cinthia Portela, especialista em direito do trabalho e previdenciário, fala sobre o que diz a lei sobre o trabalho infantil e apresenta sua opinião sobre formas de reverter essa triste situação.

## O que é considerado trabalho infantil, segundo a legislação brasileira?

O trabalho infantil é toda atividade laborativa exercida por crianças ou adolescentes abaixo da idade mínima permitida por lei, que compromete o seu desenvolvimento físico, psicológico, social e educacional.

## Quais são os tipos mais comuns de trabalho infantil no Brasil hoje?

Atualmente os principais trabalhos infantis no Brasil são: trabalho doméstico, trabalho nas ruas, trabalho com agricultura fazendo colheita de frutas e grãos e criação de animais.

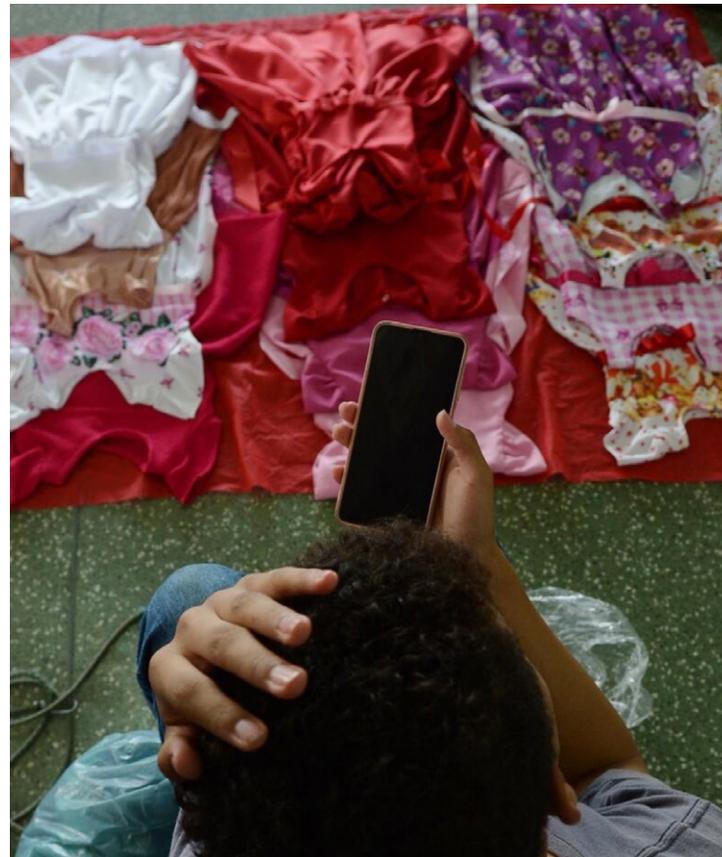
## Em quais regiões ou setores da economia esse problema é mais recorrente?

O trabalho infantil no Brasil é mais recorrente em regiões com maior vulnerabilidade social e econômica, especialmente nas zonas rurais, e em setores com baixa fiscalização e informalidade. Na região norte do Brasil é comum ter crianças envolvidas na extração de açaí. Já no Nordeste as crianças costumam trabalhar nas zonas rurais, feiras livres e também realizando trabalho doméstico.

## Quais são as principais causas do trabalho infantil no Brasil? A pobreza é sempre a principal causa? Que outros fatores sociais contribuem?

O trabalho infantil no Brasil é um fenômeno complexo e

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Papel da educação é fundamental para a prevenção

multifatorial. Embora a pobreza seja uma das principais causas, ela não é a única. Diversos fatores contribuem, como baixa escolaridade dos pais, ausência de políticas públicas eficazes e desigualdade social.

## Qual o papel da educação nesse cenário?

O papel da educação é

fundamental, pois é o principal instrumento de prevenção. Porém, muitos governantes não investem, pois é um trabalho a longo prazo.

## As leis são suficientes? Onde estão as falhas na fiscalização ou na aplicação da lei?

A legislação é bastante robusta, porém a sua aplicação é falha.

Reprodução/Ministério Público do Trabalho



## Criança trabalhando é aspecto normalizado nas regiões do Brasil

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



## Segundo especialista, a lei é robusta, mas falta fiscalização

Falta fiscalização, principalmente nas zonas rurais.

## Que programas ou políticas públicas têm sido eficazes no combate ao trabalho infantil?

Atualmente existem várias políticas públicas para combate ao trabalho infantil, dentre elas estão: Programa de Erradicação

do Trabalho Infantil e o Programa Bolsa Família.

## O que ainda falta para erradicarmos o trabalho infantil no Brasil?

Na minha opinião, falta investimento na educação, mesmo que seja uma política a longo prazo, além de fortalecer a fiscalização nas zonas de maior incidência.